

APRENDENDO AS POSSIBILIDADES DA MOVIMENTAÇÃO DO “EU”*

LEARNING THE POSSIBILITIES OF THE “I”

APRENDIENDO LAS POSIBILIDADES DE LA IMPULSIÓN DEL “YO”

Joice Kelle Santos Pereira

kellejoyce98@gmail.com

Letícia Souza Santana Cruz

leticiasouzasantana1998@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

PALAVRAS-CHAVE: *voleibol; formação; prática docente.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto das experiências didático-pedagógicas da disciplina Pedagogia dos Esportes do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), cujo objetivo central foi a elaboração de uma proposta pedagógica para o ensino do Voleibol na escola. Esta proposta nos auxiliou a ler e interpretar a realidade escolar pública como também, nos instigou a pensar a nossa formação cultural e profissional no âmbito da Educação Física. Para esse texto trouxemos uma síntese dessa experiência.

OBJETIVOS

Os objetivos de ensino são importantes no desenvolvimento do trabalho docente e divide-se em dois níveis: Segundo (LIBÂNEO, 1994, p.121) “os objetivos gerais expressam propósitos mais amplos acerca do papel da escola e do ensino diante das exigências postas pela realidade [...]” já os objetivos específicos (lb. p.121-122) “determinam exigências e resultados esperados da atividade dos alunos [...]”.

Sendo assim, tivemos como objetivo geral trabalhar o vôlei e os seus valores sociais, interligando a inclusão e a cultura corporal de movimento nas aulas. Especificamente, objetivamos que as aulas de vôlei fossem um campo de conhecimento para os alunos da escola e para nós alunos em formação acadêmica. Assim, foi necessário que o aluno conhecesse os fundamentos, sua historicidade e os seus valores sociais através da experimentação e observação coletiva, mas também sendo eles protagonistas do processo de aprendizagem.



*O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



JUSTIFICATIVA

Consideramos esta experiência importante, pois, ajudou-nos a familiarizar com a prática docente em conexão direta com a escola. O planejamento nos auxiliou a encarar possíveis desafios que surgem no cotidiano com os alunos ampliando as possibilidades de ação nas práticas pedagógicas.

Essa disciplina buscaria oportunizar [...] chances para a criança descobrir/aprender outras possibilidades de movimento daquelas oferecidas [...] pelo seu entorno cultural imediato, contribuindo dessa maneira para construção de novas referências sobre seu próprio corpo, potencialidades para se-movimentar e interagir com o ambiente (GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, 2010, p.14).

Porém, essa prática não foi pensada de forma linear, como único caminho. Foi importante pensar o que está posto aqui não como uma fórmula, mas uma possibilidade a ser construída e/ou ressignificada na realidade escolar.

METODOLOGIA

O primeiro momento foi uma imersão no campo conceitual (leituras e buscas) para entender os conceitos do esporte moderno (BRACHT, 1997, 1992) e sobre a construção de uma Proposta Política Pedagógica (LIBÂNEO, 1994) que nos deram embasamento para atuar na escola e nos nortearam para uma contextualização de como é visto o esporte na escola; O segundo momento foi conhecer a realidade escolar, nossa imersão foi no Centro de Excelência Prof.º Hamilton Alves Rocha, na cidade de São Cristóvão/SE; O terceiro momento foi a intervenção, já com a proposta definida na qual pensamos o tempo pedagógico, o material didático e a segurança nas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos o quanto a docência é esquecida e os desafios encontrados pelos professores que sem planejamento não se chega ao que foi proposto. No entanto, mesmo com algumas dificuldades, como: o tempo para a realização das aulas e a falta de recursos materiais entre outros, acreditamos ter atingido nosso objetivo, ampliando o repertório de movimento dos nossos alunos trabalhando o vôlei e seus valores sociais.

Através da educação devemos esclarecer os valores e o papel da escola. Segundo Edward Said (*apud*, González e Fensterseifer, 2009, p.18): “cabe à educação conduzir o aluno à perda de identidade para que, [...], este a recupere, não mais como destino, mas como escolha”. Inicialmente os alunos foram resistentes para aceitar a nova prática, que era diferente do seu entorno social. Dessa forma em processo de formação de professor de Educação Física utilizamos do tema vôlei para pôr em prática esse conceito.

RÊNCIAS

BRACHT, V. *Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução*. Vitória: UFES, 1997.

_____. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

GONZÁLEZ e FENSTERSEIFER, F. J. e P. E. *Entre o “não mais” e o “ainda não”*: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. Cadernos de formação RBCE, Florianópolis, v.1, n.1, p. 9-24, set. 2009.

_____. *Entre o “Não mais” e o “ainda não”*: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. Cadernos de formação RBCE, Florianópolis, v.1, n.2, p. 10-21, mar. 2010.

LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

